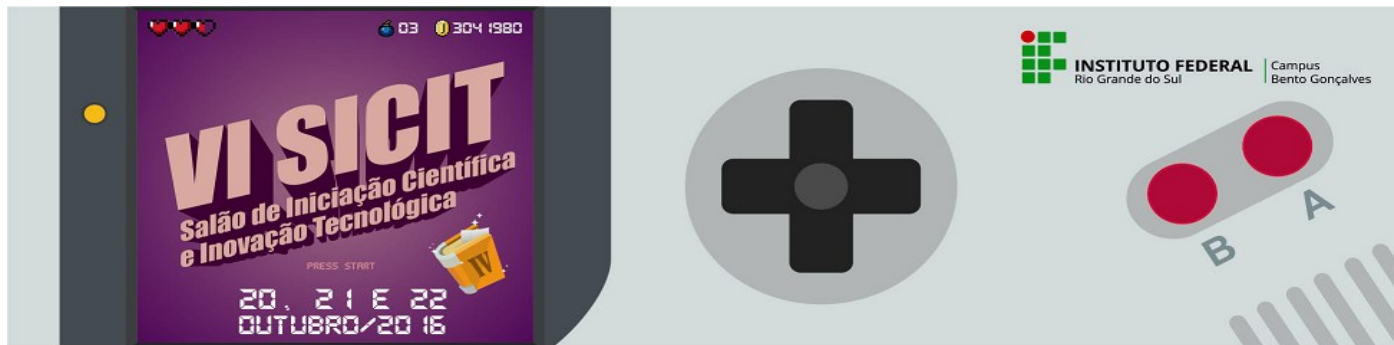




IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS SEM FIO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

FRACCANABBIA, N.¹; BIRNFELDT, C.²; STROSCHER, D. S.³

RESUMO – Esse trabalho tem como objetivo conhecer os desdobramentos e problematizar as práticas discursivas em relação ao uso das tecnologias móveis sem fio (TMSF) como ferramenta para a aprendizagem para alunos da rede pública de Educação Básica. As práticas discursivas foram obtidas por meio de narrativas digitais escritas por alunos no Google docs e analisadas com base em leituras de trabalhos com inspiração foucaultiana para problematizar a educação. Além disso, uma pesquisa sobre o conceito de aprendizagem sustenta a análise. A intenção é conhecer como esses alunos da Educação Básica utilizam as tecnologias digitais como instrumento de apoio para o processo de aprendizagem. Neste momento as narrativas serão analisadas e cabe pontuar aqui, que o objetivo não é prescrever formas de utilizar recursos digitais na educação, mas problematizar os tipos de saberes e concepções relativas ao uso TMSF que são propagados entre alunos da Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; recursos digitais; narrativas digitais;

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias móveis sem fio (TMSF) estão cada vez mais presentes no cotidiano da nossa sociedade, inclusive na vida dos alunos da Educação Básica. Dessa forma, compreende-se que entender como os alunos utilizam as TMSF como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem, uma vez que essas “afetam diretamente as formas de educar e aprender” (SANTAELLA, 2010, p.19) é de fundamental importância. Conhecer como os alunos fazem usos destes artefatos para a aprendizagem é o principal objetivo da pesquisa intitulada “Implicações das Tecnologias Móveis Sem fio”. Parte-se do entendimento que é de fundamental importância, a partir de relatos de si produzidos pelos estudantes, conhecer e

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. Fone (54) 3455-3200, nayfraccanabbia@outlook.com

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS, cbirnfeldt@gmail.com.br

³Professora do curso de Licenciatura em Matemática, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS, sandra.stroschein@bento.ifrs.edu.br

problematizar as verdades produzidas por práticas discursivas relacionadas ao uso de recursos digitais como apoio para o processo de aprendizagem.

Deste modo, espera-se obter ao fim desta pesquisa respostas à seguinte indagação: que tipos de saberes e concepções relativas ao uso das TMSF são propagados entre alunos da educação básica? Com isso, conhecer os desdobramentos da utilização de ferramentas digitais por meio da problematização das práticas discursivas que produzem verdades em relação ao uso das TMSF. Práticas discursivas será a ferramenta de análise, de inspiração foucaultiana, utilizada para escrutinar as narrativas digitais produzidas por alunos da Educação Básica. Nesse sentido, interessa a compreensão das “diferentes maneiras pelas quais o discurso desempenha um papel no interior de um sistema estratégico em que o poder está implicado, e para o qual o poder funciona” (FOUCAULT, 2010, p. 253). Para obter as narrativas digitais, foram contatados alunos da educação básica a fim de que estes contassem suas experiências com relação à utilização de tecnologias móveis como ferramenta de apoio à aprendizagem.

Cabe acrescentar que não é objetivo da investigação aqui proposta avaliar as melhores práticas e nem prescrever formatos sobre a aprendizagem por meio do uso das TMSF, entretanto, entende-se que as “potencialidades das TMSF precisam ser compreendidas e avaliadas para ampliar e melhorar as práticas pedagógicas e, conseqüentemente, os processos de ensino e de aprendizagem” (GRAZIOLA Jr., 2009, p.2).

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos elencados, compõem o material de análise, narrativas digitais produzidas por alunos da educação básica. A escolha por narrativas digitais se deu porque este instrumento permite ao autor contar a sua história a partir da organização das suas experiências sem sofrer influencia direta através de perguntas para elaborar suas respostas. Além disso, as “narrativas são construídas a partir de um conjunto de pontos de vista pessoais e, portanto, podem existir diversas versões da mesma história ou da experiência” (VALENTE, ALMEIDA; 2014, p. 39), disponibilizando ao pesquisador uma coleção de escritas de si, neste caso sobre a relação do aluno com o uso das TMSF e a aprendizagem, que trarão elementos que potencializam as análises que serão empreendidas.

A busca por alunos que se disponibilizassem a participar da pesquisa foi realizada a partir de contatos com escolas de Porto Alegre e de Bento Gonçalves. Primeiramente, foi feito contato com professores que se dispusessem a auxiliar no desenvolvimento da pesquisa. Num

segundo momento, a pesquisa foi explicada aos alunos e estes foram convidados a produzirem suas narrativas digitais.

As narrativas foram escritas por meio do Google Docs, no qual os discentes responderam a seguinte pergunta: Você utiliza *smarthphone*, *tablets*, *netbook*, ou algum outro tipo de tecnologia móvel sem fio como ferramenta para aprendizagem? Os relatos que foram obtidos durante a realização deste trabalho estão sendo analisados com base na teorização foucaultiana e, mais pontualmente, com o apoio de leituras de autores que se aproximam de Michel Foucault para problematizar a educação.

Paralelamente a busca pelos relatos de si realizou-se uma pesquisa acerca da noção de aprendizagem no campo da educação e das tecnologias digitais, com o intuito de ampliar a compreensão acerca da noção de aprendizagem difundida na atualidade. Mais especificadamente, buscou-se como diferentes pensadores entendem o processo de aprendizagem na educação escolarizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por estudantes, em escolas da região, foi realizada em parceria com a pesquisa “Aprendizagem Mediada por Tecnologias Móveis Sem Fio”, realizada no Campus Porto Alegre. Neste caso, a mesma metodologia está sendo empregada, porém com a intenção de coletar narrativas digitais de alunos daquela cidade. O contato realizado com as escolas foi um pouco prejudicado no primeiro semestre devido à ocupação das escolas públicas por parte dos alunos, greve do magistério estadual e dificuldade em atender as indicações da Plataforma Brasil. No município de Bento Gonçalves, foi realizado contato com escolas vinculadas ao PIBID, porém não obteve-se o retorno esperado para o desenvolvimento do projeto. Por esse motivo, optou-se por contatar alunos do IFRS Campus Bento Gonçalves, já que a professora coordenadora do projeto atua em turmas do ensino técnico integrado.

As narrativas já foram realizadas, sendo agora o momento em que se está efetuando as análises das narrativas digitais produzidas pelos participantes da pesquisa. Espera-se conhecer os desdobramentos da utilização e questionar as práticas discursivas que produzem verdades em relação ao uso das TMSF como ferramenta para a aprendizagem, para problematizar os tipos de saberes e concepções relativas ao uso das tecnologias móveis sem fio que são propagados entre alunos da Educação Básica.

4 CONCLUSÕES

Conforme já relatado, a realização das narrativas digitais foi prejudicada por algumas adversidades ocorridas no primeiro semestre deste ano – como greve do magistério estadual e ocupação das escolas por parte dos alunos – acarretando em um atraso. No momento, a pesquisa encontra-se na fase de análise das práticas discursivas produzidas por meio das narrativas digitais. Pontua-se que tal análise implica em diferentes exercícios de olhar para os discursos e a produção de verdades expressas por meio destes discursos. Para atingir o objetivo de conhecer os desdobramentos da utilização e questionar as práticas discursivas que produzem verdades em relação ao uso das TMSF como ferramenta para a aprendizagem, espera-se até o final de outubro concluir as análises das narrativas. A partir de então, serão empreendidos esforços na elaboração de um artigo a fim de compartilhar os resultados.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFRS), Campus Bento Gonçalves e Porto Alegre, pela concessão das Bolsas de Iniciação Científica concedidas no edital EDITAL PROPPI Nº 014/2015 – Fomento Interno 2016/2017 e as nossas orientadoras Prof^a Carine Bueira Loureiro e Prof^a Sandra Denise Stroschein.

6 REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. Governamentalidade. In: Ditos e escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. p. 281-305.

GRAZIOLA Jr., Paulo Gaspar. Aprendizagem com mobilidade (M-learning) nos processos de ensino e de aprendizagem: reflexões e possibilidades. In: **Novas Tecnologias na Educação**. v. 7, n. 1. Porto Alegre: CINTED-UFRGS, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? In: **Revista de Computação e Tecnologia da PUC-SP**. v. 1, n. 1, p. 17 – 22. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010. pp. 17-22.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elisabeth Biaconcini. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. In. **Em Rede: Revista de Educação a Distância**. v. 1, n. 1, p. 32 -50. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do sul, 2014. pp. 32-50.